

## Tendências

## Projeções para 2017/2018

José Garcia Gasques  
Eliana Teles Bastos

O MINISTÉRIO da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) atualizou as projeções do agronegócio para os próximos dez anos. É um trabalho sobre o qual não se tem muita experiência no Brasil. Seus resultados são inéditos e muito úteis para discutir sobre o futuro da agricultura brasileira.

A base de dados utilizada em geral é da Conab – Companhia Nacional de Abastecimento, mas foram utilizadas outras fontes complementares como o IBGE, FGV, MAPA e USDA.

É preciso cuidado na interpretação dos números porque os intervalos de confiança estão relativamente elevados. Nas carnes bovina e suína passam de 90%.

## Projeções de produção

- O maior aumento deverá ocorrer no etanol. Entre os produtos agrícolas com os maiores acréscimos projetados estão o algodão, milho e trigo. São também elevados os acréscimos em feijão, açúcar e soja;
- A produção de arroz, feijão, milho, soja e trigo são de 127 milhões de toneladas. Em 2017/18, essa quantidade poderá atingir 161,5 milhões de toneladas. Mas há um potencial de produção que poderá atingir 227,3 milhões de toneladas;
- Entre as proteínas de origem animal, o maior crescimento da produção é esperado para o frango. Em 2017/18 a produção de aves, frango e suínos tem potencial para 38,8 milhões de toneladas. O leite deverá ter acréscimo de 24%.

## Projeções de área

- O aumento da produtividade será o fator decisivo para os aumentos de produção nos próximos 12 anos. O

aumento total projetado de área das principais lavouras é de 17,6%.

- A liderança na ocupação de novas áreas deve ocorrer na cana de açúcar, com aumento esperado de 66,6%. Em 2017/18 a área necessária para a produção de açúcar e álcool será de 10,3 milhões de hectares. Representa um acréscimo de 4 milhões de hectares em relação à área atual, que é de 6,2 milhões de hectares.
- Há alguns produtos, como o milho, que poderão ter acréscimos muito maiores que a projeção que estamos usando. A área projetada do milho para 2017/18

é de 14,5 milhões de hectares. Porém, esse valor poderá atingir 19,2 milhões de hectares de área plantada.

## Projeções de exportação

- Acentuado dinamismo no algodão, milho, soja, açúcar e etanol. Esses produtos deverão liderar o crescimento das exportações nos próximos anos. Embora haja diversos fatores definindo o crescimento, dois são os mais decisivos: a pressão dos biocombustíveis e os preços favoráveis no horizonte estudado.
- As projeções revelam acréscimos de 60,6% nas exportações de milho, o que corresponderia a passar de 7.500 mil toneladas exportadas em 2006/07 para 12 milhões em 2017/18. Muito expressivos são também os acréscimos do açúcar, 59,9% e de 222,9% no etanol.
- As carnes bovina, de frango e suína apresentam projeções elevadas de crescimento das exportações. O volume pode chegar a 9,9 milhões de toneladas, com potencial para 13,3 milhões de toneladas. ■

\* Assessoria de Gestão Estratégica

## Brasil: projeções da pecuária para 2017/18

| Produto         | Produção *    |               | Exportação * |              |
|-----------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
|                 | 2006/07       | 2017/18       | 2006/07      | 2017/18      |
| Carne de frango | 9.821         | 14.414        | 2.984        | 4.467        |
| Carne bovina    | 10.630        | 13.976        | 2.265        | 4.473        |
| Carne suína     | 2.973         | 3.717         | 499          | 971          |
| <b>Total</b>    | <b>23.424</b> | <b>32.107</b> | <b>5.748</b> | <b>9.911</b> |
| Leite **        | 26.675        | 33.089        | -            | -            |

\* mil toneladas \*\* milhões de litros Fonte: MAPA

## Brasil: projeções da produção agrícola para 2017/18

| Produto        | Produção<br>(mil toneladas) |         | Área plantada<br>(mil hectares) |          | Exportação<br>(mil toneladas) |         |
|----------------|-----------------------------|---------|---------------------------------|----------|-------------------------------|---------|
|                | 2006/07                     | 2017/18 | 2006/07                         | 2017/18  | 2006/07                       | 2017/18 |
| Algodão        | 2.292                       | 3.507   | 1.088,7                         | 1.117,5  | 470                           | 910     |
| Arroz          | 11.269                      | 13.134  | 2.967,3                         | 2.281,6  | -                             | -       |
| Feijão         | 3.324                       | 3.874   | 4.179,0                         | 3.832,4  | -                             | -       |
| Milho          | 51.064                      | 64.122  | 13.836,4                        | 14.531,6 | 7.500                         | 12.043  |
| Soja           | 57.551                      | 75.348  | 20.639,5                        | 25.693,6 | 25.200                        | 35.248  |
| Trigo *        | 4.128                       | 5.036   | 1.758,0                         | 2.405,8  | 7.933                         | 8.705   |
| Cana           | -                           | -       | 6.163,0                         | 10.270,0 | -                             | -       |
| Café           | 42.512                      | 39.110  | 2.322,0                         | 2.145,6  | 26.500                        | 29.112  |
| Açúcar         | 30.708                      | 43.213  | -                               | -        | 19.550                        | 31.266  |
| Etanol **      | 18.891                      | 41.629  | -                               | -        | 3.497                         | 11.292  |
| Farelo de soja | 22.785                      | 27.271  | -                               | -        | 12.700                        | 13.784  |
| Óleo de soja   | 5.586                       | 6.717   | -                               | -        | 2.200                         | 2.613   |

\* importação \*\* milhões de litros Fonte: MAPA/AGE